

ENTENDER PARA DEFENDER: LEVANTAMENTO DE CONHECIMENTOS DA POPULAÇÃO SOBRE ANIMAIS PEÇONHENTOS

Gabriela Larissa Lima da Silva¹; Kevin Silva Muller²; Arthur Gasparindo Moreira³

¹Faculdade de Medicina de Botucatu – FMB Unesp, gabriela.larissa@unesp.br; ²Faculdade de Medicina de Botucatu – FMB Unesp, kevin.muller@unesp.br; ³Instituto de Biociências de Botucatu – IBB Unesp, arthur.gasparindo@unesp.br

Introdução: Animais peçonhentos são relevantes para o equilíbrio ecológico. Sua conservação e proteção devem ser encorajadas. A adoção de medidas adequadas depende do conhecimento sobre a importância e as características destes animais, que devem ser vistos com dignidade e respeito em suas peculiaridades. Ademais, é relevante que as pessoas saibam as condutas corretas para evitar e lidar com acidentes. A divulgação científica possui um papel muito importante na desmistificação de conceitos, mas, para ser realizada de forma eficaz, compreender os aspectos que são menos familiares para a população é um norteador muito pertinente. Assim, realizamos um levantamento sobre o conhecimento da população em relação aos aspectos comportamentais e fisiológicos e acidentes com animais peçonhentos. **Materiais e métodos:** Foi elaborado um formulário, no qual o termo de consentimento livre e esclarecido foi apresentado e foram coletados dados demográficos e a preferência acerca de métodos de aprendizagem. Também foram feitas perguntas gerais sobre os acidentes e afirmações diversas sobre a fisiologia e o comportamento de animais peçonhentos, na qual o participante podia escolher as opções “Concordo”, “Discordo” e “Não sei”. **Resultados e discussão:** Foram obtidas 118 respostas até o momento. 71,2% dos participantes são do Sudeste do Brasil. 46,6% tinham entre 19 e 30 anos; 19,5% de 15 a 18 anos, 19,5% de 31 a 50 anos; 12,7% mais de 50 anos e 1,7% menos de 15 anos. 70,3% possuem ensino superior completo ou em andamento. Em relação aos conhecimentos, a maior parcela tem noções sobre como proceder em acidentes, mas, questões de fisiologia e comportamento tiveram em média menos de 50% de acertos, mesmo para afirmações como “serpentes bebem água” ou “serpentes possuem cérebro”, ressaltando a falta de informação. Houve alta frequência da resposta “não sei”, em especial sobre aracnídeos. As questões sobre relevância ecológica desses animais atingiram 90% de acertos. 88% das pessoas afirmaram ter interesse em saber mais e receber um material informativo sobre o tema, sendo que a forma de aprendizagem favorita são vídeos curtos em redes sociais e palestras presenciais. **Conclusão:** Podemos concluir que embora as pessoas reconheçam a relevância dos animais peçonhentos, há uma defasagem no conhecimento sobre suas características, inclusive entre pessoas com ensino superior. Assim, o formulário aponta tanto a necessidade quanto o interesse em divulgação científica acerca deste tema.

Palavras-chave: Educação ambiental, conservação, fisiologia comparada.

Agradecimentos. Agradecemos a todos que se dispuseram a responder o formulário e estão possibilitando a realização deste levantamento.